Educação financeira: por que investir no longo prazo vale a pena?

***A difícil, mas recompensadora caixinha de investimento no longo prazo precisa ser incluída na educação financeira de nossos pequenos desde a infância***

***\*Carlos Heitor Campani, Ph.D.***

Sempre aconselho a toda pessoa e/ou família dispor de três caixinhas diferentes de investimentos. Chamo de caixinhas porque os três tipos de investimentos não podem se misturar, já que têm objetivos distintos e, por conseguinte, terão estratégias de alocação naturalmente diferentes. De modo geral, quanto maior o prazo de investimento, maior será a parcela destinada à renda variável, que assumirá um pouco mais de risco a fim de potencializar a rentabilidade.

Nos meus dois últimos textos, abordei as caixinhas de investimento de curto e de médio prazo. Agora, falarei da caixinha de longo prazo: a mais difícil, mas aquela que mais recompensa. Investir para o longo prazo é difícil por aspectos comportamentais e culturais. O esforço ocorre hoje, mas a recompensa só aparecerá daqui a 30, 40 ou até 50 anos. Com isso, tendemos a negligenciar os benefícios do investimento de longo prazo, “afinal de contas, lá na frente a gente resolve”. Aspectos culturais também jogam contra, em especial o imediatismo consumista ligado ao “querer, ter e financiar”, pois reduzem substancialmente a nossa capacidade de poupar para o longo prazo, bem como supervalorizam em demasiado a nossa demanda de curto prazo.

Aliás, esse equilíbrio entre o hoje (curto prazo) e o amanhã (longo prazo) é, talvez, o maior segredo da vida. Não há fórmula mágica, mas certamente nenhum dos extremos é o caminho certo. Por esse motivo, assim como em quase tudo na vida, o equilíbrio deve prevalecer, valorizando nossa felicidade presente sem jamais esquecer de planejar a nossa felicidade futura. E não podemos deixar que aspectos comportamentais e culturais sabotem esse equilíbrio!

Neste momento, lembro-me do professor Ronaldo Deccax, consultor e pesquisador em Ciências Comportamentais, que assim explica o enorme sucesso histórico do cartão de crédito: “ele é irresistível para a maioria dos consumidores porque proporciona um bônus imediato (prazer do consumo) contra um ônus somente posterior (desprazer do pagamento). Isso tira proveito do "viés do presente", a tendência a sobrevalorizarmos as experiências no curto prazo". Sábias palavras.

O exemplo do cartão de crédito é simples, mas extremamente interessante porque ajuda a entender o porquê da barreira de se investir para o longo prazo: o desprazer de poupar vem muito antes do prazer de consumir. E note que o cartão de crédito se enquadra perfeitamente na cultura do “querer, ter e financiar” pois permite compras imediatas com parcelamentos em 6, 10 ou até 12 vezes “sem juros” ou mesmo com juros (explícitos). Não à toa, o número de brasileiros que contraem dívidas no cartão de crédito, sabotando imensamente suas saúdes financeiras, é extremamente alto. Para rompermos isso e mudar esse panorama, precisamos recorrer à racionalidade.

**Por que vale a pena investir no longo prazo?**

Primeiramente porque, no longo prazo, estaremos em outra fase da vida e valorizaremos muito a tranquilidade e o tempo para aproveitar mais a vida. Claro que curtir a vida com 20 e poucos anos é incrível, mas acredite: ter tranquilidade e tempo para aproveitar a vida aos 60 e 70 e 80 anos também é maravilhoso! E para conseguir isso lá na frente, via de regra, é preciso se planejar agora. Quanto mais cedo iniciar seu planejamento, ou seja, sua caixinha de investimento no longo prazo, mais fácil e tranquila será a sua jornada. É como alcançar o cume de uma montanha: você terá de subir a mesma altura, mas se puder iniciar a caminhada o mais longe possível, menos íngreme e mais fácil será a subida.

Entretanto, os argumentos não param por aí. Ao investir no longo prazo, o tempo e os juros estão ao seu favor. Com o maior tempo, os juros começam a trabalhar mais e mais por você, gerando ganhos extras, ou seja, acima do que você foi capaz de poupar. E aí está a maravilha do investimento de longo prazo.

**Qual é essa maravilha do investimento de longo prazo?**

A maravilha à qual me refiro é a forma de crescimento exponencial do seu dinheiro quando investido no longo prazo. Nosso subconsciente (sistema 1 de Kahneman) trata tudo de forma linear. E às vezes funciona, pois muitas coisas na natureza são mesmo lineares. Por exemplo, se em um dia de trabalho, um marceneiro é capaz de construir uma cama, em dois dias é natural que ele consiga fazer duas camas. Nosso cérebro não foi projetado para pensar exponencialmente: ele não consegue imaginar como os expoentes fazem um número crescer. Para ilustrar isso, seguem abaixo exemplos interessantes.

Reza a lenda que na China antiga, o criador de um famoso jogo chinês de tabuleiro deixou o imperador tão feliz a ponto de este ter concedido um dote a ele. Como regra, se o imperador aceitasse o dote solicitado, teria de honrar sua promessa ou perderia o trono por desonra. O solicitante fez então o seguinte pedido: um grão de arroz pela primeira casa do tabuleiro, dois grãos de arroz pela segunda casa, quatro grãos pela terceira casa e assim sucessivamente dobrando a quantidade anterior até a última casa (o tabuleiro possuía 64 casas, tal como um tabuleiro de xadrez). O imperador achou aquele pedido tosco, mas ordenou que fizessem o pagamento ao solicitante (a China já era uma grande plantadora de arroz). Como resultado, ele perdeu o trono por não ter conseguido honrar o pagamento: somente o número de grãos de arroz da última casa (263) excede, e muito, a produção total mundial nos dias de hoje! Esse número é assustadoramente enorme.

Outro exemplo interessante é 10100. Claro que qualquer um pode imaginar que esse número é muito alto, ainda maior que 263. Mas o quão alto ele é? Será que este número é maior do que o número de grãos de areia em todo planeta? Surpreenda-se porque o número 10100 é infinitamente maior do que o número de grãos de areia em todo universo! Sim, isso mesmo. Por exemplo, o brilhante Carl Sagan certa vez afirmou que o número total de partículas elementares (nêutrons, elétrons e prótons) no universo seria próximo a 1080, portanto ainda assim um infinitésimo do nosso número. O número 10100 é tão intrigante por sua simplicidade que recebeu um nome especial: Googol. Tal nome, aliás, teria dado origem ao mais famoso site de buscas, com um erro proposital de grafia (Googol vs. Google): a ideia era que o seu sistema de busca fora construído para prover uma quantidade enorme e inimaginável de informação (e acho que conseguiram!).

Os exemplos acima nos mostram como os expoentes podem fazer um número crescer acima do que poderíamos imaginar. E é justamente isso que está por detrás da maravilha do investimento de longo prazo, tendo em vista que o tempo aparece exatamente no expoente da fórmula matemática que determina quanto você terá no futuro:

Imagine que seu tataravô tivesse deixado R$ 100,00 (sim, apenas cem reais) investidos para você há cem anos. Claro que a moeda era outra, mas isso não faz muita diferença para o que quero ilustrar. Suponha que esse dinheiro tivesse sido investido a uma taxa real média de juros (portanto, acima da inflação) da ordem de 0,8% ao mês. Note que hoje esta taxa soaria elevada, mas ao longo dos últimos cem anos, convivemos por muito tempo com taxas de juros bem acima desta. Logo, a título meramente ilustrativo, tal taxa não é tão distante da realidade não. Você sabe quanto esses R$ 100,00 seriam hoje? Mais de R$ 1,4 milhão. Perceba a maravilha de transformar R$ 100,00 (cem reais!) do seu tataravô em um tataraneto milionário. Teria valido muito a pena, não?

A ideia que quis dividir com vocês é simples e nada inovadora, mas que infelizmente ainda não faz parte da nossa cultura: quanto antes você começar a investir para o seu futuro mais distante, melhor e mais fácil será acumular riqueza. Quanto mais tempo adiante você dispõe, mais os juros poderão trabalhar por você. Por que deixar “para quando chegar lá” e não contar com a ajuda dos juros exponenciais ao longo do tempo?

Para mim, soa mais do que natural incluirmos na educação financeira de nossos filhos a ideia da caixinha de longo prazo, para que eles já tenham essa cultura e a iniciem o quanto antes para melhor se aproveitarem dos benefícios de se investir no longo prazo. Precisamos revolucionar a educação financeira de nossas crianças! Somente assim construiremos um país com mais educação financeira e, principalmente, com menos desigualdades sociais.

Porque educação deve estar ao alcance de todos!

Forte abraço a todos vocês.

***\* Carlos Heitor Campani é PhD em Finanças, Pesquisador da Cátedra Brasilprev em Previdência e da ENS – Escola de Negócios e Seguros, Diretor Acadêmico da iluminus – Academia de Finanças e sócio-fundador da CHC Treinamento e Consultoria. Ele pode ser encontrado em*** [***www.carlosheitorcampani.com***](http://www.carlosheitorcampani.com) ***e nas redes sociais: @carlosheitorcampani.***